



22º ENCONTRO NACIONAL
DE ESTUDANTES DO
CAMPO DE PÚBLICAS

O PROTAGONISMO DOS JOVENS NA GARANTIA DE SEUS DIREITOS: O CASO DO EINSTEIN FLORIPA

Olívia Pacheco Alves¹
Maria Júlia Guedes²
Carolina Andion³

RESUMO

A presente pesquisa analisa o protagonismo juvenil na promoção e defesa de direitos, tendo como referência o Cursinho Pré-Vestibular Social Einstein Floripa, organização fundada e gerida por estudantes universitários. O estudo baseia-se nos dados do piloto do Observatório Catarinense de Inovação Social, plataforma que integra cartografias dos ecossistemas de inovação social e indicadores de políticas públicas voltadas à infância, adolescência e juventude em seis municípios catarinenses. A análise evidencia disparidades socioeconômicas e de infraestrutura urbana, além da situação de vulnerabilidade de quase um terço dos jovens catarinenses, com destaque para mulheres e pessoas não brancas. Apesar do avanço institucional representado pelo Estatuto da Juventude e pela criação do CONJUVE-SC, apenas dois dos seis municípios mapeados contam com conselhos municipais da juventude ativos. Também se observa que as iniciativas de inovação social com foco na juventude enfrentam escassez de financiamento e baixa articulação intersetorial. O Einstein Floripa é apresentado como uma experiência de protagonismo juvenil, articulando educação, mobilização comunitária e apoio a jovens em situação de desigualdade educacional. Além do impacto direto sobre os estudantes, o projeto atua na formação de seus voluntários, promovendo espaços de escuta e convivência com base nos princípios da educação popular. Em dez anos de atuação, a iniciativa impactou mais de 1.400 jovens, contribuindo para a ampliação do acesso ao ensino superior. A pesquisa destaca a necessidade de fortalecer políticas públicas específicas para juventudes, institucionalizar espaços de participação e apoiar iniciativas conduzidas por e para jovens como estratégia de ampliação de direitos. Conclui-se que o fortalecimento das redes de apoio, o incentivo à governança participativa e o reconhecimento da juventude como sujeito político são elementos centrais para a garantia dos direitos desse grupo populacional.

Palavras-chave: juventude, inovação social, políticas públicas, educação popular.

Graduanda do Curso de Administração Pública da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, olivia.pacheco.alves@hotmail.com;

Doutoranda pelo Curso de Administração da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, majuguedes@live.com;

Professora orientadora: Doutora em Administração, Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, carolina.andion@udesc.br.